

# FORÇA AÉREA PORTUGUESA

## COMUNICADO DE IMPRENSA

1 de janeiro de 2026

### **Força Aérea reforça apoio à população com aumento de 5% em 2025**

Ao longo de todo o ano de 2025, a Força Aérea cumpriu a missão sem interrupções, assegurando um dispositivo de prontidão permanente, 24 horas por dia, 365 dias por ano, em todo o território nacional e além-fronteiras.

Durante o ano de 2025, a Força Aérea apoiou diretamente 931 pessoas unicamente em missões de transporte aeromédico, busca e salvamento e resgates, tanto em terra como no mar, registando um aumento de cerca de 5% face a 2024, ano em que foram apoiadas 881 pessoas. Estes números refletem a capacidade de resposta, a prontidão operacional e o compromisso contínuo com a proteção da vida humana.

No âmbito dos transportes médicos, foram transportados 830 doentes, maioritariamente entre ilhas de cada arquipélago, Açores e Madeira, mas também entre os arquipélagos e o Continente. Este ano, essa missão foi alavancada com o papel determinante da Força Aérea ao apoiar o INEM durante quatro meses no transporte de doentes por via aérea, garantindo a continuidade daquele serviço essencial para o país, mais concretamente no Continente.

Ao longo de todo o ano, a Força Aérea assegurou de forma permanente o sistema nacional de busca e salvamento, cuja área de responsabilidade corresponde a mais de metade do continente europeu, tendo resgatado 101 pessoas, em terra e no mar, com destaque para uma missão de resgate de 11 pessoas em pleno Oceano Atlântico ([www.emfa.pt/noticia-5293-](http://www.emfa.pt/noticia-5293-)), seguida de uma outra missão de busca e salvamento de quatro pessoas ao largo da Madeira, após naufrágio da embarcação ([www.emfa.pt/noticia-5294-](http://www.emfa.pt/noticia-5294-)), ou a missão de resgate de um praticante de caiaque dado como desaparecido no mar por duas horas (<https://www.emfa.pt/noticia-5058->). Missões de elevada exigência, conduzidas em condições de risco significativo para as tripulações, cumpridas com pleno êxito, evidenciando o elevado profissionalismo dos militares da Força Aérea.

Paralelamente, a rapidez e eficiência dos meios aéreos permitiram a realização de 45 transportes de órgãos para transplante, contribuindo de forma decisiva para salvar vidas.

A Força Aérea esteve ainda envolvida na missão de repatriamento de cidadãos do Médio Oriente, em resposta ao crescente conflito vivenciado naquela região. Durante dois dias, um avião C-130H da Força Aérea foi a ponte aérea entre o Egito e o Chipre, garantindo o transporte seguro de 120 pessoas ([www.emfa.pt/noticia-5181-](http://www.emfa.pt/noticia-5181-)).

No apoio à proteção civil, a Força Aérea voltou a demonstrar a sua importância para a segurança da população, com a realização de 180 missões de apoio ao combate aos incêndios rurais, que totalizaram perto de 700 horas de voo.

Na vertente da soberania do espaço aéreo, a Força Aérea realizou mais de 946 horas de voo de policiamento do espaço aéreo, com destaque para uma missão de acompanhamento de uma aeronave civil em alerta por suspeita de ameaça de bomba ([www.emfa.pt/noticia-5178-](http://www.emfa.pt/noticia-5178-)).

No plano internacional, os militares da Força Aérea cumpriram missões exigentes, com destaque para as Forças Nacionais Destacadas na Estónia, Itália, Espanha, S. Tomé e Cabo Verde.

Entre aquelas, durante quatro meses, perto de 100 militares e quatro F-16M assumiram, a partir da Estónia, a missão de policiamento aéreo dos países do Báltico, no âmbito da NATO, totalizando 480 horas de voo que resultaram em cerca de 20 aeronaves intercetadas, contribuindo para o reforço da segurança coletiva.

O patrulhamento e a vigilância marítima foram igualmente uma prioridade ao longo de 2025, com missões essenciais no combate às atividades ilícitas no mar, nomeadamente migração ilegal, narcotráfico, pesca ilegal, poluição marítima, entre outras, em estreita cooperação com várias autoridades nacionais e internacionais, totalizando cerca de 1200 horas de voo. Estas operações estenderam-se além-fronteiras, com especial destaque para a vigilância permanente do Mediterrâneo, ao serviço da NATO e da União Europeia, a partir de Itália e Espanha, respetivamente.

2025 representou também um ano decisivo no processo de modernização e reforço de meios, com a receção do avião Falcon 900, a modernização dos aviões C-130H e do P-3C CUP+, a integração de mais um avião KC-390 e a receção de dois helicópteros UH-60 Black Hawk, para além do anúncio de aumento das frotas do KC-390 em mais uma unidade e do UH-60 Black Hawk em mais quatro unidades. Ainda antes de fechar o ano, a Força Aérea recebeu ainda os primeiros cinco aviões A-29N Super Tucano, de uma frota de 12 aeronaves que vai permitir a criação de

uma capacidade de formação avançada de pilotagem até então inexistente na Força Aérea.

Mas estas não foram as únicas novidades. Num processo de evolução contínua, a Força Aérea deu, em 2025, um passo extremamente significativo rumo à conquista da 5.<sup>a</sup> Dimensão: o Espaço. Para além da celebração de diversas parcerias nacionais e internacionais, que vão permitir a edificação de um *hub* aeroespacial em Portugal liderado pela Força Aérea, o ano de 2025 fica ainda marcado por um momento histórico: a aquisição do primeiro satélite SAR da Instituição. Este novo meio vai permitir reforçar de forma decisiva a capacidade da Força Aérea para o cumprimento de missões de natureza estritamente militar, bem como de missões de apoio à população, nomeadamente nas áreas da busca e salvamento, previsão de fenómenos meteorológicos, apoio ao combate aos incêndios, entre outras.

Em 2025, a Força Aérea não só cumpriu as missões de proteção do espaço aéreo e de defesa do bem-estar das populações, como consolidou um percurso sustentado de transformação, modernização e inovação, respondendo a um contexto global cada vez mais exigente e garantindo a segurança do país em todas as dimensões, sempre sob o mote “Ex Mero Motu” que desde 1952 a caracteriza.

Através das conquistas de 2025, perspetiva-se que 2026 seja um ano para voar mais alto, mais longe e mais rápido do que nunca, sempre com o único propósito de servir Portugal.

No seguinte link remetemos um vídeo que faz a retrospectiva do ano de 2025: <https://youtu.be/9Sgu0XOgAEk>

A Força Aérea deseja um ano de 2026 repleto de sucesso.